



escola de gestores
da educação básica

CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EDNA SANTANA MAGALHÃES

**Belo Horizonte
2013**

EDNA SANTANA MAGALHÃES

CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientadora: Prof^a. Eliandra da Costa Mendes

**Belo Horizonte
2013**

CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

Orientadora - Eliandra da Costa Mendes

Edna Santana Magalhães

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos parentes e amigos que torceram por mim, nesta jornada onde os desafios foram superados e a batalha se tornou em vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre presente, em todos os momentos.

Aos meus familiares, que sempre me impulsiona em meus sonhos e ideais.

Aos professores e orientadora Eliandra, que trabalharam por uma formação de gestor com qualidade e pelas significativas contribuições para elaboração deste estudo.

A todos que direta ou indiretamente colaboraram na minha caminhada de vida.

“Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende.”
Guimarães Rosa

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar o sentido e significado do currículo no processo de ensino aprendizagem do aluno da educação infantil, perceber o papel do professor reflexivo e analisar a escola como um espaço para o desenvolvimento uma proposta curricular contextualizada. A pesquisa foi realizada a partir de leituras e levantamentos teórico bibliográficos e tendo como principal fonte o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Céu. O resultado dessa pesquisa aponta que o currículo precisa ser construído coletivamente e a partir da realidade vivenciada pelos alunos e que para além de um instrumento norteador do aprendizado de regras e normas ele também possa contribuir para a formação de um cidadão crítico e atuante desde os primeiros anos escolares.

Palavras – chaves: currículo; educação infantil; professor reflexivo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
2.1. O currículo da Escola Municipal Cantinho do Céu	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
5. Anexo: Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Ceu .	16

1. INTRODUÇÃO

Currículo é o caminho e/ou orientação pela qual a escola organiza a sua proposta para prática pedagógica, de como e quando ensinar, sobre o que, quando e como avaliar. O currículo deve ser construído a partir do projeto político pedagógico da escola, o que viabilizará a sua operacionalização e orientará a realização das atividades educativas. Esta concepção curricular está intimamente ligada à educação para todos e a sua concretização, requer uma dinâmica que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos.

Sabendo da importância do currículo, faz-se necessário estabelecer uma organização curricular flexível, que se adapte as necessidades e realidades dos alunos. Um currículo indissociável do contexto cultural. De acordo com Sacristán (1998) o currículo deve ser uma forma de se ter acesso ao conhecimento pelo cruzamento de práticas diversas. A escola deve buscar promover uma educação dinâmica que acompanhe as mudanças atuais e que no contexto da educação infantil, leve em conta o Lúdico: arte, jogos, músicas, teatro e as brincadeiras como parte do processo educativo.

No que se refere à educação infantil essa discussão tem ganhado espaço nas legislações vigentes e nos documentos oficiais. Um exemplo é o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (MEC, 1998) que é fruto de um amplo debate nacional, no qual participaram professores e diversos profissionais que atuam nesse segmento, e contribuíram ao socializar sua experiência prática.

Segundo KRAMER (1991, p. 14)

(...) currículo é uma obra que está a meio caminho entre o texto puramente teórico e o manual de atividades, configurando-se como instrumento de apoio à organização da ação escolar e, sobretudo à atuação dos professores.

Sendo o currículo um caminho que percorre texto teórico e o manual de atividades, os docentes apoiam-se nele como instrumento para organizar a ação pedagógica. Nesse sentido é importante fazer a discussão sobre o currículo na Educação Infantil e perceber se nele está explícito, em sua elaboração e desenvolvimento, a concepção de crianças reais e diversas, que interagem com o meio em que vivem e aprendem a resolver problemas, especialmente em contato com outras crianças ou através de informações que os adultos lhes ofereçam.

A proposta curricular da Escola Municipal Cantinho do Céu compõe o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição. O PPP é revisto sempre que necessário, de forma coletiva, contando com a participação da comunidade escolar (pais, funcionários, corpo docente, gestores) através de reuniões e encontros dentro da instituição. Nesse trabalho pretende-se analisar o eixo currículo que está presente no PPP, entendendo qual a concepção de educação e de criança presente na organização curricular proposta por essa instituição.

2. O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com a LDB(9394/96), a educação infantil passou a ser considerada a primeira etapa da educação básica. No Brasil essa modalidade de ensino tem se expandido de forma significativa nas últimas décadas, devido ao grande aumento da população, ao número de mulheres que estão ingressando no mercado de trabalho e também a conscientização da sociedade quanto a importância da convivência e da troca de experiências nesta primeira infância. Falar em educação infantil implica buscar na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente (criado em 1990) e finalmente na LDB (Lei de Diretrizes e Bases, 1996), um marco na história da educação, nos decretos de leis que agregam a educação infantil ao sistema nacional de educação tornando-a fase importante da educação básica.

Encontramos vários conceitos sobre currículo e de acordo com Sacristan (2000), o currículo ao longo de sua trajetória foi concebido de várias formas;

Não podemos esquecer que o Currículo supõe a concretização dos fins sociais e culturais, da socialização, que atribui à educação escolarizada, ou de ajuda ao desenvolvimento de estímulo e cenário do mesmo, o reflexo de um modelo educativo determinado, pelo que necessariamente tem de ser um tema controvertido e ideológico, de difícil concretização num modelo ou proposição simples. (SACRISTAN, 2000, P.15)

O currículo está associado à construção cultural e ideológica e também é entendido como meio e forma utilizada pelos docentes para desenvolver um determinado conceito ou conteúdo com seus alunos.

Outra questão que precisa ser repensada é a discussão sobre currículo na formação inicial dos professores. Quanto a prática de formação de professores, a tendência investigativa mais recente é a que concebe o ensino como atividade reflexiva. Esse conceito perpassa a formação de professores como também o currículo, o ensino e a metodologia docente. A ideia é a de que o professor possa desenvolver sua capacidade reflexiva sobre sua própria prática. Segundo Zeichner (1993), tal capacidade implicaria, por parte do professor, uma inter-racionalidade e uma reflexão sobre seu trabalho.

A formação dos profissionais da educação infantil deve proporcionar, além dos conhecimentos teóricos voltados para o atendimento da criança e suas especificidades, também conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas. Uma solução para essa questão são os estágios na Educação Infantil, ao longo do curso de Pedagogia, pois a experimentação pode fornecer aos futuros profissionais a bagagem para uma docência de qualidade e um olhar sob a realidade da sala de aula.

A formação dos profissionais de Educação Infantil deve incluir o conhecimento técnico e o desenvolvimento por eles de habilidades para realizar atividades variadas, particularmente as expressivas, e para interagir com crianças pequenas. Ademais, tal formação deve trabalhar concepções dos educadores sobre as capacidades da criança e a maneira em que estas são construídas, sobre as aquisições que eles

esperam que elas faça, e que vão influir na maneira pela qual eles organizam o ambiente em que ela se encontra, programando-lhes atividades que julgam interessantes e/ou necessárias, e nas formas de interação que estabelece com elas. (OLIVEIRA, 1994, p.65).

Por isso, se faz necessário a formação de professores que estejam dispostos a refletir sobre sua prática pedagógica, a fim de torná-la um instrumento que permita a sua reflexão crítica, observando, adequar seu ensino aprendido de acordo com o contexto em que o sujeito está envolvido, bem como melhorar as metodologias utilizadas em seu cotidiano. No entanto, a postura reflexiva não exige somente do professor o saber fazer, mas o saber transmitir/construir conhecimento de forma consciente para favorecer a aprendizagem do seu aluno e fomentar o debate sobre o currículo e a sua aplicabilidade no ensino

Para Pimenta (2002), Donald Schon foi quem precedeu este conceito de professor reflexivo, ou seja, Schon se dedicou a refletir sobre a apropriação acrítica deste termo no Brasil. De acordo com autora ela explicita a importância de haver uma atitude reflexiva dos professores em relação às suas práticas e às condições sociais que o influenciam.

2.1. O currículo da Escola Municipal Cantinho do Céu

A Escola Municipal Cantinho do céu está instalada em um imóvel residencial a Rua Conceição Martins 410, bairro Lídice em Ribeirão das Neves/MG, possui diversas adaptações físicas visando tornar possível o desenvolvimento do trabalho pedagógico. As salas destinadas ao exercício docente são muito pequenas, acomodam em média dezesseis alunos por turma. Não há salas para atividades específicas (tais como: roda de leitura, oficinas, jogos, aula de artes, trabalhos com material concreto, etc.), fazendo-se necessário a utilização do pátio em diversos momentos. A escola dispõe também de um parque recreativo para atividades lúdicas.

A instituição atende crianças entre quatro e seis anos provenientes de realidades diversificadas. Algumas famílias vivem em um ambiente de risco social, criminal ou condições adversas. Embora parte dos pais dos alunos possua instrução escolar restrita, a maioria demonstra interesse e procuram ser participativos na educação de seus filhos.

A Escola tem o currículo como o norteador das ações do corpo docente e administrativo e serve como um instrumento que busca aproximar os conteúdos, competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa de ensino sempre considerando a realidade da comunidade em que está inserida.

As disciplinas que compõem o currículo da escola são determinadas pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional que são aquelas de base comum (LDB 9394/96 art. 26) acrescidas de atividades que incluem a integração com a cultura social da comunidade atendida pela escola.

As áreas de conhecimento abordadas são: português, matemática, história, geografia, ciências naturais, educação física, educação artística, e formação humana com os temas transversais. Buscando trabalhar a dimensão social, cultural, de maneira que a aprendizagem transcorra de maneira eficiente, prazerosa.

Ao se pensar na aproximação da escola com a comunidade, espera-se que o estreitamento dessa relação beneficie o desenvolvimento do aluno, e que promova uma maior participação dos pais e familiares nos acontecimentos escolares e na formação de seus filhos e, ainda, buscando a troca de experiências mútuas entre comunidade e escola, de modo a contribuir para o desenvolvimento de ambas.

O ideal é que no diálogo da escola com o público externo apareçam sugestões de melhorias para a instituição. De modo a estimular o envolvimento da família são realizadas convocações para a participação no Conselho Escolar, nas

festividades, nos momentos de construção do Projeto Político Pedagógico, e na colaboração para a realização dos eventos escolares valorizando a participação da comunidade dentro da instituição.

Ao pensar e plantar o PPP– mais do que implementar ou implantar – as relações estabelecidas na escola podem resgatar a alegria a felicidade existente no espaço educacional, festejar o encontro das pessoas e dos grupos, multiplicar os espaços de trocas e de *relações inter-transculturais*. (PADILHA, 1999-2002).

Finalizando conclui-se que a Escola Municipal Cantinho do Céu ainda precisa trabalhar para que a comunidade participe efetivamente da construção do Projeto Político Pedagógico onde está inserida: o currículo, a escola e o trabalho do professor, para que possa está envolvida nos processos de decisão. Só assim poderemos dizer que na escola acontece um processo com autonomia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se pôde perceber após esse estudo teórico bibliográfico sobre currículo, escola e professor reflexivo, é que, para que se torne real é necessário uma prática de reflexões coletivas, ou seja, o professor reflexivo pode e deve apoiar-se uns nos outros, pois isto fará com que os professores percebam que os problemas relacionados ao sistema de ensino são comuns.

O currículo deve ser constantemente avaliado e rediscutido levando em consideração a realidade da escola e do público que é atendido por ela. Sabendo da importância do currículo, deve-se pensar em uma organização curricular flexível, que se adapte as necessidades e realidades do aluno. Um currículo indissociável do contexto cultural.

A Escola Municipal Cantinho do Céu entende a necessidade de construção de um currículo adequado e que pretende se organizar (através de reuniões entre os professores, Conselho Escolar, investindo na formação continuada dos seus

profissionais, na construção coletiva do PPP Projeto Político Pedagógico e promovendo a participação da comunidade) de modo que o currículo seja uma questão sempre em pauta e que o mesmo seja adequado para o atendimento das crianças e para o bom desenvolvimento da prática pedagógica, onde esse processo se torne democrático.

Ao analisar o PPP da instituição percebemos que um dos objetivos dos gestores que estão a frente da escola é o oferecimento de uma educação de qualidade e contextualizada para seus alunos e de um espaço social e democrático que contribua para a formação de cidadãos atuantes e cientes de seus direitos e deveres. Não está claro porém, quais serão os momentos destinados aos professores para a discussão de estratégias e propostas de trabalho de modo que os mesmos se tornem mais reflexivos e que possam discutir e repensar sobre o currículo da escola.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

BRASIL. **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

OLIVEIRA, Z.M.R. A universidade na formação dos profissionais de educação infantil. In: **Por uma política de formação do profissional de Educação infantil**. MEC/SEF/COEDI - Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994. p.64-68.

PADILHA, Paulo Roberto. **Uma escola mais bela, alegre e prazerosa**, Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/gsd/collect/clacso/index/assoc/D1574.dir/7padilha.pdf>. Acessado em julho de 2013.

PIMENTA, S. G.; GHENDIN, E (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed,(2000, p15.)

_____, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RIBEIRÃO DAS NEVES. **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Céu**. Ribeirão das Neves/MH, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14a edição Papyrus, 2002, pgs. 29,30.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993

5. Anexo: Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Ceu

**UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATU SENSU) EM GESTÃO
ESCOLAR
PROJETO VIVENCIAL**

**PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO
ESCOLA MUNICIPAL CANTINHO DO CÉU**

**CARMEM LÚCIA FERREIRA SILVA
CÍCERA DA SILVA
EDNA SANTANA MAGALHÃES
FERNANDA PERDIGÃO**

BELO HORIZONTE, 2013

CARMEM LÚCIA FERREIRA SILVA
CÍCERA DA SILVA
EDNA SANTANA MAGALHÃES
FERNANDA PERDIGÃO

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Andrea de Souza Boy do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2013

1. INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Cantinho do Céu, situada à Rua Conceição Martins, 410, Bairro Lídice, Município de Ribeirão das Neves, telefone/fax (31) 3456-8479, email: cantinhodoceuescola@yahoo.com.br. Sua criação foi no dia cinco de fevereiro de dois mil e um, funciona no turno da manhã e tarde.

Atende crianças entre quatro e seis anos provenientes de realidades diversificadas. Podemos constatar que algumas famílias apresentam uma formação diferenciada, onde a referência é a mãe, sem presença do pai; em outras a referência é a avó, situação que exige da escola um novo olhar e uma nova reflexão sobre os problemas vivenciados. Muitas famílias vivem em um ambiente de risco social, criminal ou condições adversas dentro do ambiente familiar. Embora parte dos pais dos alunos possuam instrução escolar restrita, a maioria demonstra interesse e procuram ser participativos na educação de seus filhos. Independente da origem ou condição social, a escola procura atender a todos os pais e alunos de forma democrática.

A Escola está instalada em um imóvel residencial e possui diversas adaptações físicas visando tornar possível um trabalho pedagógico adequado no processo de ensino/aprendizagem. As salas destinadas ao exercício docente são muito pequenas, acomodam em média dezesseis alunos por turma. Não há salas próprias para atividades específicas, faz-se necessário a utilização do pátio em diversos momentos. Dispõe também um parque recreativo para atividades lúdicas.

O Quadro de funcionários da escola é composto de: um Diretor, um Auxiliar de Biblioteca, um Auxiliar de Serviços Gerais, duas cozinheiras, dois pedagogos, doze professores e duas secretárias.

A Escola Municipal Cantinho do Céu através de suas concepções pedagógicas procura formar cidadãos com plena liberdade de expressão para fazerem escolhas democráticas, de modo a construir uma sociedade mais justa, igualitária e com elevados valores morais e éticos. Uma sociedade onde os

cidadãos sejam capazes de questionar e refletir sobre os diversos aspectos no contexto que fazem parte.

O Projeto Político-Pedagógico – (PPP) é proposto com o objetivo de descentralizar e democratizar a tomada de decisões pedagógicas, jurídicas e organizacionais na escola, buscando maior participação dos agentes escolares. Previsto pela LDB/96 como proposta pedagógica (art.12 e 13) ou como projeto pedagógico (art.14, inciso I), o PPP pode significar uma forma de toda equipe escolar tornar-se co-responsável pelo sucesso do aluno e por sua inserção na cidadania crítica.

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

O PPP é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, e é pedagógico porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromisso, crítico e criativo. Portanto deve-se cuidar que o PPP esteja em permanente avaliação, em todas as suas etapas e durante todo o processo, a fim de garantir o caráter dinâmico da vida escolar em todas as suas dimensões.

O PPP deve contemplar os principais aspectos que são inerentes à estrutura e ao funcionamento da escola no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e disciplinar, tratados à luz não prioritariamente das normas, mas da política, da filosofia, da pedagogia, da ética e da estética.

O Projeto Político Pedagógico Escola Municipal Cantinho do Céu, tem por objetivo investigar as possibilidades de formação docentes no processo de elaboração dos projetos pedagógicos na educação infantil. Para isso serão testadas metodologias de reflexão/avaliação da prática docente e processos de sistematização coletiva do conhecimento.

A construção desse projeto ocorre com a participação efetiva de toda a comunidade escolar. Um dos indicadores forte desse projeto é a parceria realizada pela escola, corpo docente, auxiliares da educação, equipe pedagógica e comunidade na elaboração de propostas que apontem soluções para a evasão escolar e a formação integral do aluno.

2. FINALIDADES

A Escola Municipal Cantinho do Céu tem por finalidade, atender na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, para direcionar a Educação Infantil, na formação de pessoas com a capacidade de pensar, agir e com consciência da importância do seu processo de formação de sua personalidade no mundo em que vive.

Portanto a proposta pedagógica da Escola Municipal Cantinho do Céu constitui em:

- Proposta: uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do/a educando/a visando também prepará-lo/a para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres.
- A capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo de maneira crítica e criativa;
- O desenvolvimento de uma atitude de investigação, reflexão e crítica.
- O desenvolvimento da capacidade de construir novos conhecimentos e novas formas de interferir com a realidade.
- O desenvolvimento da compreensão dos processos da natureza e da consciência ecológica;

- O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à vida;
- A construção da autonomia;
- O exercício da cidadania, a participação social e política e a transformação crítica, criativa e ética da realidade social.

De acordo com toda comunidade escolar, a filosofia da Escola Municipal Cantinho do Céu, deve ser pautada nos seguintes princípios: competência, afetividade, dedicação, trabalho em equipe, entre escola e família, companheirismo, solidariedade, respeito, inclusão, colaboração, disciplina, organização e diálogo.

Tendo em vista que, o trabalho da nossa escola deve ser fundamentado nos quatro pilares da educação: Aprender a fazer; aprender a ser; aprender a conhecer; e aprender a conviver, almejamos formar cidadãos críticos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres e, principalmente, capazes de atuar no meio em que estão inseridos, a escola terá como objetivo primordial educar. Educar para buscar o sujeito do presente, com perspectivas de um futuro melhor.. Neste sentido, DELORS (2012, p.90) citado por RAMOS faz a seguinte afirmação:

[...] A educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento; aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes [...]

Para isto, a escola deverá assumir seu papel de intermediadora da construção de conhecimentos, para que seus alunos possam se tornar estes cidadãos ativos e participativos que visa formar. O seu ensino deverá ser pautado na ética e nos valores humanos, além é claro, dos conhecimentos teóricos e práticos que devem permear cada etapa, buscando assim o desenvolvimento integral dos alunos.

Uma escola de qualidade deve perceber cada criança com sujeito sócio cultural, com valores, vivências que devem ser respeitados e valorizados. Para que a escola tenha uma base sólida, deverá ter por finalidade, educar o indivíduo, desenvolvendo as suas capacidades: cognitiva, psicomotora, social, afetivo e cultural.

O nosso lema é: Educar hoje com os valores de ontem para as pessoas do amanhã.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O projeto político-pedagógico (PPP) da escola estabelece princípios, diretrizes e propostas para melhor organizar e dar significado as atividades desenvolvidas pela instituição escolar. Ele visa a participação de todos envolvidos nos diversos segmentos escolares, com o intuito de reafirmar a identidade da escola, refletir práticas, resgatar valores e indicar um horizonte de novos caminhos.

3.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da Escola Municipal Cantinho do céu é composta por diretor e vice-diretor, ambos admitidos através de indicação por parte do prefeito, sem a participação da comunidade escolar. Já as secretárias, professores, bibliotecária, e supervisores que são admitidas por meio de aprovação em concurso público. Somente as cantineiras e auxiliares de serviço são prestadores de serviços admitidos através de uma empresa terceirizada.

A caixa Escolar funciona regularmente com recursos recebidos mensalmente pela Prefeitura Municipal através do Programa Manutenção da Escola (PME) e anualmente pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Os recursos são utilizados de acordo com as necessidades cotidianas de manutenção da escola que são estabelecidas e aprovadas em assembléias semestrais com os

membros do colegiado, comunidade e caixa escolar. A prestação de contas também é realizada nessas assembleias.

As funções administrativas são realizadas de acordo com o cargo ocupado (direção, vice direção, secretaria, auxiliares de serviços) cada cargo cumpre a sua parte; coordena, assessora, supervisiona e colabora com o as tarefas do ambiente escolar. A secretaria escolar é informatizada.

O prédio escolar, é uma casa residencial adaptada para o atendimento escolar. São cinco salas de aula, secretaria, direção, cantina e pátio. O refeitório e cantina funcionam numa varanda, que fica na parte de cima da casa. O pátio, usado para recreação é localizado na parte debaixo onde os alunos precisam que descer as escadas para recreação.

Os maquinários: jogos de mesas escolares, maquinário de cozinhas, moveis de secretaria e da sala dos professores são adequados para a escola e o controle patrimonial é feito anualmente pela Secretaria Municipal de Educação.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O quadro de funcionários é composto conforme o quadro a seguir:

CARGO	QUANT.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	01
DIRETOR	01
VICE- DIRETOR	01
LIMPEZA	01
MERENDEIRAS	02
PEDAGOGOS	02
PROFESSORES PEB1	12

Cada turno conta com seis professores, sendo cinco professores regentes e um professor de apoio para eventualidades, duas secretárias, dois pedagogos, e duas merendeiras, com exceção do professor de Educação Física, a auxiliar de serviços gerais, a auxiliar de biblioteca e o diretor que atende os dois turnos.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A Escola Municipal Cantinho do Céu procura realizar um trabalho em conjunto com os pais, profissionais da saúde, professores e coordenação pedagógica, que deverão estar envolvidos com um único objetivo: promover o melhor desenvolvimento da criança quer seja no âmbito cognitivo, físico ou emocional.

Aos alunos com necessidades educacionais especiais a escola procura, na medida do possível, e, em parceria com os demais órgãos municipais a melhor forma de inclusão, reconhecendo a importância da diversidade, respeitando as diferenças e procurando meios viáveis de atender as necessidades de cada um. São atendidos os alunos da educação infantil ao 1ºano/9 do ensino fundamental.

Educação especial

Para esse público os profissionais da escola realizam um trabalho de integração. As crianças com necessidades especiais serão atendidas nas classes normais juntas com as outras, buscando proporcionar uma aprendizagem e formação sem que haja prejuízos. Para aquelas que se fizer necessário um acompanhamento individual, será automaticamente solicitado, apesar das dificuldades com a falta de apoio de profissionais para sanar dificuldades específicas. Como afirma Padilha:

Ao pensarmos na Escola Cidadã visualizamos diretamente a possibilidade de construirmos ou de reconstruirmos uma instituição educacional mais bela, alegre, prazerosa, feliz, democrática, participativa e autônoma. (PADILHA,2003,p.84).

Distribuição de turmas

Os critérios para organização e distribuição das turmas são estabelecidos em conjunto pelos docentes, equipe pedagógica, direção, em consonância com as orientações da Secretaria Municipal de Educação (SMED), que é procurar trabalhar com turmas heterogêneas.

A seleção desses critérios deverá atender, prioritariamente, as necessidades dos alunos observando-se o perfil do docente realizada pelo diretor e pedagogo, considerando a avaliação anual feita pela Direção e Pedagogos da escola. Considerando o perfil do professor que melhor atenda as necessidades da turma a que vai ser regente.

A enturmação dos alunos é heterogênea e ocorre de forma que seja prioridade o melhor desenvolvimento da aprendizagem e acontecerá após os conselhos de classe ao final do ano letivo, sendo um dos objetivos desse conselho final a formação dessas turmas, prevalecendo a prioridade do melhor desenvolvimento da aprendizagem e, assim, fica definido o professor que estará atuando junto a turma no próximo ano letivo.

Para o caso da ausência do professor regente, o professor eventual é sempre o que irá substituí-lo, havendo a falta de mais de um professor regente, no dia, a escala de substituição é a seguinte: 1º eventual, 2º pedagogo e, a terceira alternativa é a distribuição dos alunos nas demais classes.

As áreas de conhecimento abordadas são: português, matemática, história, geografia, ciências naturais, educação física, educação artística, e formação humana com os temas transversais. Buscando trabalhar a dimensão social, cultural, de maneira que a aprendizagem transcorra de maneira eficiente, prazerosa.

4. CURRÍCULO

Sabendo da importância do currículo, a Escola Municipal Cantinho do Céu, busca uma organização curricular flexível, que se adapte as necessidades e

realidades do aluno e do ambiente escolar em que está inserido. Segundo FREITAS (2011):

(...) pode-se afirmar que o currículo compreende a uma seleção de conteúdos culturais que vão fazer parte do projeto educativo proposto pela escola, porém, ultrapassa a simples seleção de conteúdos. Sendo sua realização possível, de acordo com as condições políticas e administrativas da instituição.(Freitas,2011, s.p)

E ainda, de acordo com Sacristán (2000) citado por Freitas (2011, p.36):

(...) a definição de currículo se apresenta como “um projeto seletivo de cultura, cultural, social, política e administrativamente condicionado, que preenche a atividade escolar e que se torna realidade dentro das condições da escola tal como se acha configurada.

Diante disso, o currículo como o norteador das ações dos do corpo docente e administrativo da Escola Municipal Cantinho do céu é um currículo que busca trabalhar e alcançar todas as esferas do conhecimento e da integração e consonância com a realidade da comunidade a que está inserida.

Disciplinas trabalhadas.

As disciplinas que compõe o currículo a Escola Municipal Cantinho do Céu que são aquelas determinadas pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional que são aquelas de base comum (LDB 9394/96 art. 26) acrescidas de atividades que incluem a integração com a cultura social da comunidade atendida pela escola.

As áreas de conhecimento abordadas são: português, matemática, história, geografia, ciências naturais, educação física, educação artística, e formação humana com os temas transversais. Buscando trabalhar a dimensão social, cultural, de maneira que a aprendizagem transcorra de maneira eficiente, prazerosa.

Os objetivos de cada disciplina são os descritos a seguir:

Português: Domínio da linguagem oral e escrita. Possibilitando ao educando a expressar-se de maneira crítica.

Matemática: Desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, priorizando situações problemas extraídos do cotidiano.

Geografia e História: possibilitar ao educando o conhecimento da vida em sociedade, mantendo compromisso e respeito com as diferenças individuais, fazendo uma análise dos diferentes espaços naturais, modificados ou não pelo homem, compreendendo que a natureza e a sociedade formam um todo.

Ciências: Possibilitar ao educando o aprender e conhecer a si mesmo e aos outros.

Pensar na natureza como parte integrante do mundo.

Educação Física: integração física a cultura corporal dos movimentos para que o educando perceba se no espaço. E se este espaço lhe dá mais possibilidade de movimentos.

Educação artística: desenvolver a consciência crítica, através das artes visuais, dança, música, teatro, desenhos livres e expressões diversas.

Temas Transversais: objetivar a capacidade do aluno se desenvolver tornando um cidadão capaz de falar, ouvir e respeitar diferentes opiniões posicionando de maneira crítica, pensamentos e manifestações dos mesmos. Todas as atividades complementares, extracurriculares e extraescolares, integram a escola e o currículo de maneira interativa, exploradas através de temas transversais.

Extensão da escola/comunidade

Ao se pensar na aproximação da escola com a comunidade, espera-se que o estreitamento dessa relação beneficie o desenvolvimento do aluno, e que promova uma maior participação dos pais e familiares nos acontecimentos escolares e na formação de seus filhos e, ainda, espera-se uma troca de experiências mútua entre comunidade e escola, de modo a beneficiar o desenvolvimento de ambas. Que no diálogo da escola com o público externo apareçam sugestões de melhoria da mesma.

Isto é feito através das convocações aos familiares para participarem dos conselhos da escola, das festividades procurando estimular as famílias a participarem também na elaboração e na colaboração para a realização dos eventos escolares valorizando a participação dos mesmos dentro da escola.

5. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

O calendário escolar é de extrema importância, pois ele é um elemento constitutivo da organização do currículo escolar. É ele que mostra a quantidade de horas que os professores de cada matéria terão para usar em sala de aula, as avaliações, cursos, os feriados, as férias, períodos em que o ano se divide, os dias letivos, as atividades extracurriculares (como campeonatos interclasse, festa junina, entre outros) e as atividades pedagógicas (como trabalho coletivo na escola, conselho de classe e paradas pedagógicas). (VEIGA, 2002,p.30)

O calendário da Escola Municipal Cantinho do Céu é elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e ajustado de acordo com a escola, o serviço de Inspeção da Secretaria Estadual de Educação é que analisa e assina o calendário a ser cumprido rigorosamente pela escola. Não existem projetos de Escola de Tempo Integral e Escola Aberta, devido ao pouco espaço.

A escola promove dois encontros mensais com os professores para cumprir módulos com tempos de estudos e planejamento de atividades a serem realizadas. A intervenção pedagógica para atender alunos com defasagem de aprendizagem é feita com a recuperação paralela feita pelos professores das turmas. Para que os professores se preparem melhor para exercerem sua formação necessitam de tempo, participar de cursos e palestras de formação continuada, podendo assim tornar suas atividades didáticas mais prazerosas e enriquecidas, além de acompanhar e avaliar o projeto político pedagógico em ação. Desse modo, Veiga (2011, p. 30) concorda que é necessário reformular a forma em que o tempo escolar é organizado, para alterar a qualidade do trabalho pedagógico.

A Instituição escolar Cantinho do Céu, procura realizar um trabalho em conjunto com os pais, profissionais da saúde, professores e coordenação pedagógica, que deverão estar envolvidos com um único objetivo: promover o melhor desenvolvimento da criança quer seja no âmbito cognitivo, físico ou emocional e expandir os espaços de troca e qualidade educacional, segundo Padilha:

Ao pensar e plantar o PPP – mais do que implementar ou implantar – as relações estabelecidas na escola podem resgatar a alegria a felicidade existente no espaço educacional, festejar o encontro das pessoas e dos grupos, multiplicar os espaços de trocas e de *relações inter-transculturais*” (PADILHA, 1999-2002, s.p).

Aos alunos com necessidades educacionais especiais a escola procura, na medida do possível, e, em parceria com os demais órgãos municipais a melhor forma de inclusão, reconhecendo a importância da diversidade, respeitando as diferenças e procurando meios viáveis de atender as necessidades de cada um.

São atendidos os alunos da educação infantil ao 1ºano/9º ano do ensino fundamental. A organização do atendimento aos anos escolares continuará a acontecer da seguinte forma:

- Turno da manhã: entrada às 07h00min e saída às 11h30min com atendimento aos alunos do 2º período da educação infantil e ao 1ºano/9º do ensino fundamental.
- Turno da tarde: entrada as 13h00min e saída às 17h30min com atendimento aos alunos do 1º e 2º Período da educação infantil.
- Ambos os turnos possuem vinte minutos de intervalo para o lanche dos alunos.

6. PROCESSOS DE DECISÃO

Escola Municipal Cantinho do Céu pretende ensinar a partir da valorização do coletivo na construção de uma sociedade conscientes de seus direitos e deveres, buscando dentro do processo educativo, formar cidadãos críticos e participativos.

Neste sentido, esta instituição de ensino pretende cumprir com o que se espera com presença da gestão democrática que é a participação efetiva de todos os segmentos da escola. Segundo SOUZA(2011, s.p.) a ideia de gestão democrática é:

(...) como sendo processo político através do qual as pessoas na escola, discutem, deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola. Este processo, sustentado no diálogo e na alteridade, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito a normas coletivamente construídas para os processos de tomadas de decisão e a garantia de amplo acesso e informações aos sujeitos da escola.

Assim todos os funcionários desta instituição, independente do cargo que ocupa estão envolvidos e têm participação no processo educativo dos discentes, e, ainda nos demais acontecimentos que possam decorrer dentro do contexto escolar, junto aos segmentos da comunidade representados pelo colegiado, que quando necessário são acionados em convocação extraordinária, mesmo que não seja para resolução de problemas, mas, também, para participação no cotidiano da escola.

As tomadas de decisões abrangem dois aspectos específicos:

- Ocorrências disciplinares e pedagógicas envolvendo os discentes;
- Ocorrências administrativas e funcionais envolvendo os funcionários.

Nas ocorrências disciplinares e pedagógicas, a tomada de decisões tem a participação do colegiado até o momento em que pode ser resolvidas situações do cotidiano escolar, dentro da própria escola, e que venha estar prejudicando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Não sendo possível a resolução desses problemas dentro do ambiente escolar, torna-se necessária acionar órgãos competentes e parceiros da escola como Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude e órgãos afins.

Cada setor é avaliado por seus representantes, assim, nas ocorrências administrativas e funcionais, procura-se buscar as soluções dos problemas que

surgem dentro do próprio ambiente escolar, através do diálogo, registrados em ata, na tentativa de que possa ser resolvido da melhor maneira possível, visando o desenvolvimento harmonioso dentro do contexto escolar.

Não surtindo o efeito esperado, torna-se necessário a intervenção da Secretaria Municipal de Educação por meio do departamento responsável pelas questões administrativas dos funcionários. Os processos de decisões precisam visar o bom desenvolvimento da escola como um todo buscando estratégias para esse fim.

A escolha da direção é feita através de indicação política, sendo um cargo de confiança do prefeito, o colegiado foi criado através de reuniões e discussões com os responsáveis de alunos, para ser criado o caixa escolar da escola.

Na Escola Municipal Cantinho do Céu, o conselho de classe é realizado em sábados denominados escolares com a participação de pedagogos, professores e diretor, para ser discutido sobre o aprendizado do aluno.

7. RELAÇÕES DE TRABALHO

Num ambiente escolar onde a gestão democrática esteja presente, supõe-se que é preciso trabalhar a questão de convivência democrática no grupo e suas relações de trabalho. Pode se dizer que o envolvimento de todos no contexto escolar deva ser pautada na solidariedade , reciprocidade e participação coletiva.

A Escola Municipal Cantinho do Céu busca constituir relações harmoniosas entre todos que prestam seus serviços independente de qual seja o cargo que ocupa, uma vez que , todos os sujeitos do contexto escolar precisam estar aliados para atingirem o objetivos maior que é promover o ensino de qualidade para os discentes.

Os profissionais da educação, no caso, os professores possuem formação superior na área da educação.

No que diz respeito a avaliação dos profissionais, elas são realizadas anualmente ao final do ano letivo por comissão formada por um representante de cada segmento da instituição, sendo feita primeiro uma auto-avaliação e depois em conjunto com a comissão já formada anteriormente. Todas as avaliações são enviadas à Secretaria Municipal de Educação e uma cópia fica arquivada na escola. Este instrumento é usado para aperfeiçoar os pontos positivos e buscar melhorias nos pontos considerados negativos.

Em conjunto com a SMED (Secretaria Municipal de Educação) a Escola Municipal Cantinho do Céu, incentiva e promove a formação continuada dos seus profissionais viabilizando meios que permitam que todos participem das formações oferecidas pelos órgãos afins e, também no interior da própria instituição junto a coordenação pedagógica que se preocupa com a formação dos professores da escola, cumprindo assim as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9394/96 em seu artigo 62 e parágrafos 1º e 2º que diz;

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

Para que todos tenham oportunidade de participar das formações que acontecem exteriormente é realizado o procedimento de substituição da eventual ou a se necessário, a supervisora pedagógica.

Num ambiente onde há mais de um de um individuo, É de se esperar haja divergências de pensamentos e isto contribui para o surgimento de conflitos entre si. Nos conflitos interpessoais os procedimentos adotados nestas situações são respaldados pelo regimento escolar sejam elas entre criança-criança, adulto/criança ou adulto-adulto, e , também pelo estatuto do servidor. Tais conflitos serão, dentro das possibilidades, resolvidos dentro da própria

instituição e não sendo possível a solução por meios do diálogo e das medidas tomadas em conjunto os órgãos externos serão acionados para intervir e colaborar para o melhor desenvolvimento do trabalho dentro do ambiente escola.

A instituição procura envolver as famílias no ambiente escolar promovendo feiras, auditórios, convocando as famílias a auxiliarem na produção das mesmas, a participarem das assembléias para prestação de contas e afins, através de pesquisas de opinião e da convocação para envolvimento nos projetos pedagógicos visando a participação maior da família no processo de ensino-aprendizagem dos filhos.

Assim, a Escola Municipal Cantinho do Céu esta engajada em produzir um relacionamento harmonioso entre os seus colaboradores buscando o melhorar a cada dia este relacionamento através do diálogo e da participação coletiva da reciprocidade e da solidariedade.

8. AVALIAÇÃO

Compreende-se que a Avaliação é importante no processo de Ensino Aprendizagem, pretende-se que a mesma seja continua dinâmica e formativa. De acordo com a Lei 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), essa avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as provas finais que venham a ocorrer. Stieh (2010) ao se referir aos objetivos da avaliação declara:

A avaliação necessária é aquela que consegue verificar como o/a aluno/a é capaz de se movimentar num campo de estudos e estimulá-lo, através de uma reflexão conjunta sobre o que ele/ela realizou, a encontrar os caminhos do seu próprio desenvolvimento” (STIEH, 2010, p.05).

As questões disciplinares na escola serão tratadas através de diretrizes e sempre que possível, em conjunto, através do diálogo e de uma ação conjunta da escola com a família. A escola busca através de atividades, avaliações,

registro e da observação para verificar o nível de aprendizado em que o aluno se encontra, ao se perceber dificuldades é realizada uma intervenção pedagógica a fim de auxiliar o educando. Em alguns casos específicos a escola faz um relatório de encaminhamento a profissionais especialistas para realização de uma avaliação e diagnóstico para possíveis encaminhamentos da criança para outros profissionais como: psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo e etc

Os processos avaliativos e os registros podem ser diferentes de acordo com a etapa. Assim:

- A avaliação do aluno da Educação Infantil será contínua, dinâmica, participativa e através do portfólio, acompanhado de uma ficha individual;
- Avaliação do 1ºano/9º ano será diagnóstica, processual, contínua, dinâmica e investigadora;
- A avaliação do 1ºano/9º ano, será registrada em boletim escolar ao final de cada bimestre, contendo notas;
- Os registros no portfólio servirão para o professor e os pais perceberem o desenvolvimento do aluno, acompanhando ao longo do ano qual é sua maior necessidade em seu processo de aprendizagem, projetos.

A Escola Municipal Cantinho do Céu procura realizar um trabalho em conjunto com os pais, profissionais da saúde, professores e coordenação pedagógica, que deverão estar envolvidos com um único objetivo: promover o melhor desenvolvimento da criança quer seja no âmbito cognitivo, físico ou emocional..

Aos alunos com necessidades educacionais especiais, a escola procura a melhor forma de inclusão, reconhecendo a importância da diversidade, respeitando as diferenças e procurando meios viáveis de atender as necessidades de cada um.

A avaliação dos profissionais da escola acontecem anualmente pela Secretaria Municipal de Educação e as avaliações internas dos profissionais são feitas da seguinte maneira:

O diretor e o vice-diretor, além da avaliação realizada pela Secretaria Municipal de Educação, são avaliados por uma comissão composta por cada componente de cada segmento da escola. Assim como os demais funcionários são avaliados por esta comissão.

A avaliação institucional será realizada por meio de formulários próprios para preenchimento pelos pais e/ou alunos e toda comunidade escolar. Ao final do ano letivo e, havendo necessidade, no meio dele, será realizada uma avaliação das ações e metas contidas neste documento, estando o mesmo sujeito a alterações.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaboração do Projeto Político Pedagógico é imprescindível que seja criado um processo democrático, participativo e dialogado. Por meio da reflexão feita, percebemos que a construção do Projeto Político-Pedagógico não é uma ação simples. Implica diversos enfrentamentos pessoais e coletivos, sendo fundamental para o sucesso do processo uma equipe articuladora forte e embasada teoricamente. Percebemos, ainda, que é uma construção necessária e possível, devendo ser pautada em dois princípios: o da necessidade e o da possibilidade.

Este Projeto Político Pedagógico tem em vista, organizar, orientar o trabalho pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Céu, buscando a melhoria da qualidade do ensino, buscando neste sentido elementos para a Educação, quer seja no compromisso com o aluno, na competência técnica dos profissionais ou nas relações estabelecidas nos grupos que interagem coletivamente, visando a obtenção de resultados significativos para a mudanças que se pretende.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf acessado em 22 de junho de 2012.

_____. **A Construção do Projeto Político Pedagógico da Escola.** In: Módulo I – O que é PPP, sua importância, vantagens e aplicações. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/book/print.php?id=14328>. Acessado em 15/05/2013

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.** República Federativa do Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Aprovada em 20 de dezembro de 1996.

DELORS, Jacques. (1996) Apud ROMÃO, José Eustáquio. **Educação Profissional no Século XXI.** Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/283/boltec283b.htm> acessado em 21/05/2012

FREITAS, Elaine Ferreira de. **O Currículo escolar.** Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/curriculoescolar.asp>. 2011. Acessado em 23/04/2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas e organização/** José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira Mirza Seabra Toschi São Paulo: Cortez, 2003. – (Coleção Docência em Formação/ coordenação Antonio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta

PADILHA, Paulo Roberto. **Uma escola mais bela, alegre e prazerosa.** Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/gsd/collect/clacso/index/assoc/D1574.dir/7padilha.pdf>, acessado em 20/04/2013.

SACRISTAN, J. Gimeno. Apud FREITAS, Elaine Ferreira de. **O Currículo escolar.** Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/curriculoescolar.asp>>P@rtes. 2011. Acessado em 23/04/2013. São Paulo: PUC-SP, 2001. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/caderno_tematico_otp.pdf

SOUZA, A. R. A escola por dentro e por fora: a cultura da escola e o programa de descentralização financeira em Curitiba – PR. **Dissertação de Mestrado (Educação).** PUC São Paulo, 2011.

STIEH, Daniela; Graça, **Avaliação da Aprendizagem na EJA em ambiente não presencial.** Disponível em <http://interacaoeducativa.webnode.com>. BR/ acessado em 25 de julho de 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 14a edição Papyrus, 2002, pgs. 29,30.